

A SUSTENTABILIDADE

Lucy Penna

A seguir, analisaremos o conceito de sustentabilidade que é central na Macrotransição. Hoje se fala de sustentabilidade em nível individual, grupal, nacional e planetário.

O conceito de sustentabilidade agrupa a contribuição de múltiplas disciplinas. Elas se agrupam e concorrem para dar uma visão de conjunto que inclui a maioria dos aspectos necessários para termos uma idéia adequada das condições necessárias para construir uma sociedade sustentável.

Sustentabilidade pessoal

Para desenvolver a auto consciência da sustentabilidade pessoal é preciso considerar-se os aspectos físico, emocional, mental e espiritual da nossa vida, o que nos leva a buscar informações de muitos campos científicos.

Vamos conhecer melhor, por exemplo, como estão as nossas condições de saúde física, descobrir quais são os nossos talentos e também as limitações neste campo. Precisamos nos informar melhor sobre a condição dos nossos órgãos internos, talvez conhecer a fisiologia humana, vamos ler sobre nutrição, aprenderemos técnicas para prevenir o estresse, bem como para melhorar a postura e evitar as doenças decorrentes do tipo de trabalho, e assim por diante.

Imagine que você precise conhecer melhor as suas condições emocionais, seu tipo de temperamento. Vai precisar de boas informações das pessoas que convivem com você, talvez consultar alguns especialistas, mas principalmente, procurar se observar bastante. Isso quer dizer que deve aprender técnicas de psicologia, dinâmica de grupo, liderança, auto-motivação, gestão de pessoas e outras para alcançar a maestria ou a sustentabilidade dos seus recursos emocionais.

Com os níveis mental e espiritual também ocorre de maneira semelhante. Devemos manter a atenção, saber concentrar no objetivo, desenvolver as habilidades de memória, expressar com clareza as idéias e escrever bem, e tudo isso precisa de esforço constante. Assim alcançaremos o nível de autonomia necessário para sustentar as nossas vitórias.

A espiritualidade é o quarto nível que condiciona a construção da identidade. Nela nós alcançamos o significado da vida, elegemos os valores que vão orientar as nossas decisões e determinamos o nosso futuro. A espiritualidade fundamenta-se na livre escolha dos nossos objetivos para alcançar o bem para nós e para os semelhantes. Aqui também se aprendem técnicas de concentração e relaxamento mental para escutar melhor a voz da consciência. E também se aprende a soltar a criatividade, porque inspiração para soluções boas vêm através do espírito humano, que é mais sábio do que a mente. O espírito humano é a fonte da força interior que traz coragem e determinação para sustentar nosso rumo em meio às crises. Precisamos desenvolver esta força interior.

A espiritualidade não é o mesmo que religiosidade. Geralmente, as pessoas tomam uma crença religiosa para desenvolver sua força interior, daí que se confundem as duas coisas. Porém, a espiritualidade diz respeito à liberdade e à criatividade para encontrar sua inspiração na vida, e alimentar a força interior que mostra o melhor caminho para alcançar a paz interior, a saúde na convivência com nossos semelhantes. As crenças religiosas são um modo também útil de conseguir a força interior. Diferem da espiritualidade que conceituamos aqui porque pedem que a pessoa atenda a

regulamentos e pratique a obediência a certos princípios que são condicionados pela cultura e pela sociedade, limitando os valores a serem escolhidos por cada um.

Sustentabilidade social

A base da sustentabilidade é o paradigma sistêmico já mencionado. Aplicado às condições da sociedade e do planeta leva a construir-se uma série de atitudes pró-ativas que geram meios de preservar e melhorar a vida de todos os seres da Terra. Por exemplo, gera meios para suspender o desperdício de materiais não-renováveis, um dos maiores problemas atuais. A consciência dos limites dos meios de produção atuais leva à pesquisa de materiais novos, por exemplo na indústria automobilística. Os recursos naturais se esgotam e a questão do lixo imenso das metrópoles do planeta pedem uma melhor administração em todos os campos. Essas questões são o desafio que tira o sono dos administradores atuais das grandes corporações, mexe com os governos e interfere na vida particular de todos nós.

Leia com atenção o resumo abaixo para compreender as principais condições sistêmicas que são propostas por Karl-Henrik Robert (2003).

CONDIÇÕES SISTÊMICAS

1- Na sociedade sustentável, a natureza não está sujeita a concentrações sistematicamente crescentes de substâncias extraídas da crosta terrestre.

Procedimento indicado- Substituir certos minerais que são escassos na natureza por outros que são mais abundantes; usar os minerais de modo mais eficiente; reduzir a dependência de combustíveis fósseis.

2- Na sociedade sustentável, a natureza não está sujeita a concentrações sistematicamente crescentes de substâncias produzidas pela sociedade.

Procedimento indicado – Substituir certos compostos persistentes e anti-naturais por outros que se decompõem mais facilmente; usar todas as substâncias produzidas de maneira mais eficiente, evitando desperdícios.

3- Na sociedade sustentável, as necessidades humanas são satisfeitas em todo o mundo.

Procedimento indicado- Usar todos os recursos de maneira eficaz, com responsabilidade, de modo que as necessidades de todas as pessoas presentes e futuras tenham as melhores possibilidades de serem atendidas.

FAÇA BOM USO DESSE MATERIAL E SEJA BASTANTE FELIZ EM SEU CAMINHO DE AUTO CONHECIMENTO E LIDERANÇA!